

Ilmo Senhor Presidente do Exército  
 Suruí, 11 de Janeiro de 1989  
 A Assambleia dos Tschauwas

— Suruí —  
 R R

CEDI - P. I. B.
DATA 24 / 03 / 89
COD. 03D27

Hoje, 11 de Janeiro, que estamos reunidos para enviar-te as nossas noticias de nossa situação. Deu saber por qual motivo que o presidente não cumpriu a lei que assinou.

Aí hoje essa lei ainda não está sendo imediatamente cumprida. Chegamos e quatro tschauwas reunidos em Suruí - L. Romina representando 15.000 (quinze mil) índios como: (macicis, tschauwas, Tugariós, Tauraijá etc...) querem alertar a opinião pública.

Senhor Presidente, sabemos que a J. Excm., já está sabendo, está ouvindo e que há de ouvir que "o sangue do nosso povo não mais pode ser vendido nas ruas", Como afirmaram os caciques reunidos em Brasília, vendo que as terras restantes aqui nas fronteiras com a Guiana Inglesa comparado com o imenso território brasileiro que tínhamos no passado e parte do mesmo de posse, estão sendo usurpadas pelos brancos.

Temos a plena certeza, que a J. Excm., tem muito mais experiências na vida que a nós índios e que sabe que as nossas comunidades estão espoliadas e espremidas. Contudo três tschauwas sentimos em conjunto que o problema maior e mais difícil de se resolver é a situação das áreas indígenas, e que nos prejudica em todo nosso convívio.

Aqui, os principais causadores de problemas são os brancos (fazendeiros). Por este motivo pedimos com mais

Proibição possível as demarcações das nossas áreas indígenas, assim nós índios podemos trabalhar com lucratividade nas nossas áreas indígenas. Porque ali agora alguns bois cidadãos (brancos) não deixam nós índios trabalhar, eira, não fazer casas, nem fumar, afinal nós obrigam a nós fazer nada, também por alguns de todos nas áreas indígenas.

Então muitas comunidades estão ficando como: (Muanis, Perdiz, Napoleão, Passesinha etc.). Isso porque estamos esperando do Funai se o caso que logo venham fazer as demarcações das áreas indígenas.

Ainda estamos esperando porque foi nos pedidos para esperar, no entanto já fazem vários que estamos a espera estas demarcações que a todo o momento ouvimos falar das demarcações, mas até hoje não está nada realizado. Queremos portanto alguma que logo resolva esta nossa situação problemática e que esse alguém poderá ser a solução.

Velho Pereira dos Sacotes, Maturua (Redador)

- Terencio Luis Silva
- Silverne Leocádio
- Cirino Raposo
- Alcides Paulino
- Jair José de Souza
- Elisário Ambrósio
- Luiz Carlos da Silva
- Antônio Trojano
- Alberto de Souza Pereira
- Maquim Padilha
- Ernesto das Chagas Barbosa

*[Handwritten signature]*

- Arcelino de Oliveira
- Silvino Zidaris Messias
- Arcylo Barboza Laurentino
- Francisco Baetano
- Alcides Teixeira
- Bento Adelino Peres
- Raimundo Ozeas
- Yoshirou Franco Peres
- Agostinho Julio da Silva
- Manuel Calacego
- Kalicio Raposo
- Raimundo Nascimento da Silva
- Bento Theodoro
- Mario Roberto Flores
- Agostinho Pacheco
- Juvenio Luis da Silva
- Antonio Marcelino
- Antonio Simão
- Vitalino Andrade
- Manuel Otacio da Silva
- Paulo Rodrigues
- Andrade Manuel O Cadete
- Manoel Romualdo Silva
- Fernando Augusto da Silva
- Raimundo da Silva
- Raimundo Prozeno
- Constantino Trindade